

PERFIL

JORGE PERUTZ

Tudo vem de Deus



“Os cientistas começam a acreditar que há uma energia onipresente e atemporal por trás de tudo na natureza, tese que aproxima a ciência da espiritualidade”.

“O QUE MAIS ME FEZ ACREDITAR QUE ALGO REALMENTE ACONTECIA ALI, FOI VER A MELHORA GRADUAL DAS PESSOAS QUE, COMO EU, ESTAVAM DOENTES”

PATRÍCIA DO ESPÍRITO SANTO

Ele nasceu na Tchecoslováquia, estudou administração têxtil na Suíça, morou em São Paulo, mas se considera daqui, um legítimo belo-horizontino. Foi coordenador executivo da reunião da Alca, em 1997, é consultor da UNA e da Fiemg, além de ser representante da Câmara Americana de Comércio. Jorge Perutz tem um rico currículo no meio empresarial, mas não é apenas neste setor que ele tem atraído a atenção de todo o País.

No início da década de 90, quando ocupava a diretoria de assuntos institucionais da Hoescht, em São Paulo, Perutz sofreu um infarto. Na época, ainda colhia os bons frutos de dois projetos que idealizou e efetivou dentro da Hoescht, que são a *Ciranda dos Livros* e a *Ciranda da Ciência*: “Atingimos milhões de crianças e milhares de professores em todo o País. Adorava trabalhar com educação e cultura, é indescritível”, lembra.

Hoje percebe que esse trabalho que desenvolveu já fazia parte de uma missão de vida, que envolve muito estudo, transmissão de conhecimento e uma profunda preocupação de unir a ciência à espiritualidade.

O infarto o colocou um bom tempo de repouso, a princípio sem muita esperança, já que a medicina brasileira e a americana deram o caso dele como recuperável apenas com um transplante de coração imediato. Quando tudo parecia ruir, veio a idéia de partir para outras alternativas que não a medicina alopata. Terezinha Dolabela, esposa de Jorge, ouviu falar de um médium curador, Zezinho, que morava em Presidente Prudente, interior de São Paulo. Apesar de cético, o empresário cedeu aos apelos da mulher e passou a se consultar semanalmente com ele.

“Na primeira consulta, me senti bem melhor. Mas o que mais me fez acreditar que algo realmente acontecia ali foi o fato de eu estar vendo a melhora gradual das pessoas que, como eu, estavam doentes”, comenta. A comprovação que ele precisava veio quando seus médicos em Belo Horizonte e São Paulo disseram que ele estava incrivelmente curado.

Jorge lembra que passou cerca de um ano e meio “de castigo” entre o leito e uma cadeira de rodas. Neste período, leu tudo o que pôde sobre Deus, espiritualidade, religiões orientais e física quântica, e foi a partir daí que começou a ver a ciência cada vez mais próxima e interligada a uma energia cósmica.

Recuperado fisicamente, voltou à ativa profissional sem abandonar seus estudos e trabalhos voluntários, que passaram a ocupar seu tempo “livre”. Conseguiu, com a ajuda de um grupo de amigos, trazer Zezinho mensalmente a Belo Horizonte para que outras pessoas pudessem ter acesso ao tratamento. Hoje são mais de trinta mil pessoas entre aquelas que já foram atendidas ou ainda passam pelas mãos de Zezinho em Belo Horizonte.

Perutz passou também a psi-

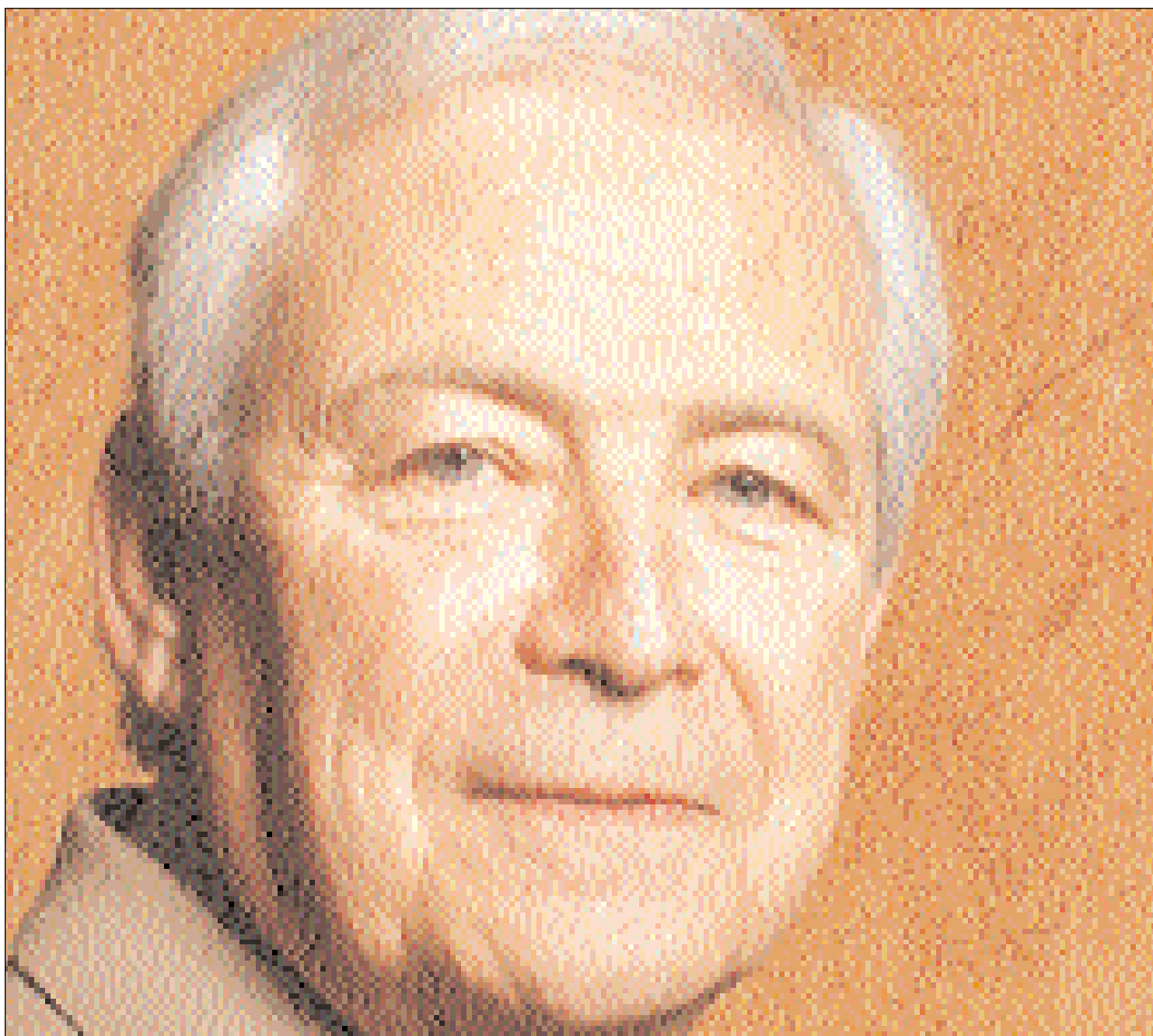


FOTO EDUARDO ROCHA/RP PRODUÇÕES

O bem-sucedido empresário Jorge Perutz enfrentou uma doença grave com o auxílio da espiritualidade. E descobriu que ele também podia ajudar outras pessoas a encontrar um tratamento alternativo que, mais que curar o corpo, é capaz de curar a alma.

cografar mensagens enviadas por seres cósmicos e que foram publicadas em dois livros: *Revelações*, da editora DLO, de 1997, e *Visões Cósmicas: Para se Viver com Ética*, da editora Armazém de Idéias, publicado no ano passado. As mensagens são feitas basicamente de esclarecimentos e orientações sobre a existência de uma energia que é encontrada em qualquer parte do macro e do microcosmos, ou seja, no universo infinito e na menor partícula que há em cada um de nós. Esta energia pode até ter intensidade diferente, mas é sempre a mesma energia que tem Deus como origem e destino.

Baseado nestas idéias, há três anos Jorge Perutz começou a fazer atendimentos individuais, orientado pelos mesmos seres que transmitem as mensagens, a pessoas que, por motivos variados de saúde física ou emocional, precisam de esclarecimento.

Como os trabalhos com a comunidade foram crescendo e cada vez foram chegando mais pessoas interessadas em ajudar e em estudar o tema, em 1992 foi criado o Instituto Aletheia (“verdade”, em grego), que tem dois objetivos básicos: o estudo

do elo de ligação entre a ciência e a espiritualidade e o tratamento holístico, que engloba os atendimentos feitos por Zezinho e Jorge.

Perutz conta que, após ter estudado muito, chegou a várias conclusões que servem até como um esclarecimento para quem não tem familiaridade com o tema. Muito comumente, as pessoas tendem a mistificar aqueles que recebem mensagens e participam de tratamentos energéticos, e os transformam em gurus, passando a acreditar que aqueles seres estão protegidos de qualquer intempérie.

“Primeiro aprendi que, quer queiramos ou não, quer acreditemos ou não, somos matéria e energia. Mas em que dosagem? Não pode ser mais para um lado nem para outro. Tem que haver

equilíbrio. O fato de você estar em contato com o mundo espiritual não te tira a necessidade de viver a matéria. Quero dizer que estou sujeito a todos os problemas de um cidadão comum. A vantagem é que, quando se procura estudar e compreender os ensinamentos (colocando-os em prática), conseqüentemente se

adquire mais forças para viver e transpor as dificuldades e dores. Segundo, aprendi que os avanços da ciência mostram que não é para tudo no Universo que existe uma fórmula matemática-

ca fechada, imutável. Quer dizer, não há um absolutismo comprovável matematicamente, existe também o imponderável, conclusões que estão levando cientistas renomados no mundo inteiro a acreditar que há uma energia por trás de tudo na na-

tureza, uma energia onipresente, atemporal, tese que aproxima a ciência da espiritualidade, a física da filosofia”.

O empresário lembra o processo de meditação dos monges tibetanos, por exemplo. “O que eles fazem é se abster do tempo e do espaço e, com isso, conectam com uma energia maior, a energia do todo”.

As mensagens que constam nos livros de Perutz nos lembram que, na verdade, em todos os tempos, em todos os reinos, em todos os povos, reconhecia-se, orava-se por um deus, ou vários. A humanidade, de maneira geral, sempre acreditou em um ser superior, em algo que transcendesse a vida material. Através de todos os tempos, de diversos modos, entendeu-se que havia alguma coisa, além do que éramos capazes de ver.

Porém, acostumamos-nos a ver a vida dentro dos limites da Terra. Podemos fazer uma comparação com nossas crenças de cerca de meio século atrás, quando não conhecíamos todos os continentes. Hoje já descobrimos toda a superfície da Terra, e conhecemos onde ela se localiza dentro do Sistema Solar. Mas falta-nos reconhecer ainda a existência de outros seres, ou-

tros povos e tantos outros sistemas. O fato de não os vermos não significa que eles não existiam. Significa que são, como parte desta energia, seres que não precisam se apresentar com formas que nós conhecemos. Inclusive não necessitam de naves espaciais para se movimentar e chegar até nós.

A todo momento, os livros ressaltam a evolução baseada nas idéias de amor, caridade e compreensão. “Buda e Cristo foram enviados e trouxeram suas mensagens a povos diferentes, mas de conteúdo igual, isto é, só existe um Deus e toda a sua criação. O modo de expressar isso é que é diferente entre esses dois irmãos”.

Perutz não se vincula a nenhuma religião, muito menos faz críticas a elas. “Nosso ponto em comum é que respeitamos e procuramos o mesmo Deus. Procuramos os mesmos valores. A diferença consiste na forma de fazer isso. Toda vez que uma religião começa a pregar conceitos e caminhos, o faz, de uma forma ou outra, pensando no encontro com Deus. Esquece, porém, que esta procura, apesar de ter as linhas gerais coletivas, deve e só pode ser tarefa de cada um. O caminho em direção ao Uno, no fundo, é solitário: cada um o encontra a seu modo. Os caminhos que levam a Cristo são vários. Cada um acha o seu”.

Da mesma forma, explica, cada espírito é uma forma fluida de energia que difere da energia cósmica num ponto básico. A energia cósmica, que é o resultado das energias de todos os planetas e astros, tem uma sintonia característica. Cada planeta tem uma medida de energia. A energia espiritual, no entanto, é individual. Cada ser tem a sua própria energia, a sua própria faixa energética, isso não só na intensidade, como também no seu teor. A intensidade, é claro, varia com o grau de desenvolvimento de cada um.

O próximo passo do empresário será a criação de uma Ong com dois campos de atuação: fazer um trabalho ecológico de valorização e preservação de nossa Terra, e um trabalho de valorização e preservação de vidas, através da montagem de equipes itinerantes de assistência global ao ser humano que seriam compostas de médico, dentista, assistente social, sociólogo, além de outros profissionais que possam ensinar o cultivo da terra e outras formas de subsistência.

“QUER ACREDITEMOS OU NÃO, SOMOS MATÉRIA E ENERGIA. MAS EM QUE DOSAGEM? NÃO PODE SER MAIS PARA UM LADO NEM PARA OUTRO. TEM QUE HAVER EQUILÍBRIO”.

■ Jorge Perutz